

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ELISETE MARIA LEITAO RIBEIRO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1 – POESIA SIMBOLISTA

Alphonsus de Guimaraens é um grande representante do Simbolismo. Poeta monotemático, sua poesia é marcada pelo ambiente místico da cidade de Mariana e pelo drama sentimental vivido na adolescência, a morte de sua amada.

Em seus versos destaca-se a musicalidade obtida mediante os recursos da aliteração e da assonância. Mesmo preferindo os versos decassílabos da estética parnasiana, também explorou outras métricas, particularmente a redondilha maior, versos de sete sílabas chamados heptássílabos, de longa tradição medieval e romântica e os mais usados e populares em Português.

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

Alphonsus de Guimaraens

TEXTO GERADOR 2: GÊNERO CANÇÃO

NOEL de Medeiros ROSA, compositor cariocanasceu em 11/12/1910 e faleceu de tuberculose, em 1937. Sua curta existência(26 anos) não impediu que ele se tornasse um dos grandes compositores da Música Popular Brasileira e que suas canções continuem sendo gravadas até os dias de hoje. Sua obra musical se caracteriza pelo humorismo e ironia, além de retratar a vida carioca. Boêmio inveterado, lutou para superar através de suas criações musicais um defeito em sua face, em decorrência de parto forçado. A canção “Maria Fumaça” foi escolhida entre tantas outras bem mais conhecidas, por representar com nitidez a estética simbolista, riqueza de recursos expressivos, como aliteração e assonância.

Maria fumaça

Maria Fumaça

Fumava cachimbo, bebia cachaça

Maria Fumaça

Fazia arruaça, quebrava vidraça

E só de pirraça

Matava as galinhas de suas vizinhas

Maria Fumaça

Só achava graça na própria desgraça

Dez vezes por dia a delegacia

Mandava um soldado prender a Maria

Mas quando se via na frente da praça

Maria sumia tal qual a fumaça

Maria Fumaça

Não diz mais chalaça, não faz mais trapaça...

Somente ameaça que acaba com a raça

Bebendo potassa

Perdeu o rompante

Foi presa em flagrante roubando um baralho

Não faz mais conflito

Está no distrito lavando o assoalho

Vocabulário

Arruaça: motim de rua.

Chalaça: gracejo de mau gosto, caçoada, zombaria.

Potassa: hidróxido de potássio (popular “veneno”).

Rompante: reação impetuosa e/ou violenta, ditada especialmente por sentimento de fúria ou de raiva.

Em flagrante: no exato momento do delito (roubo).

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A poesia é uma composição literária escrita em versos. Embora não seja concebida com melodia, conforme a canção, é possível notar que muitos poemas apresentam recursos sonoros que conseguem sugerir musicalidade aos versos. A canção, diferente da poesia, é constituída por letra e melodia: ela é feita para ser cantada. A letra e a melodia formam um todo que confere harmonia à composição da canção.

Na canção “Maria Fumaça”, de Noel Rosa, além de haver uma melodia intrínseca a toda a canção), há a presença de recursos sonoros – também facilmente encontrados nos poemas simbolistas – que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Destaque dois recursos sonoros empregados pelo compositor nessa canção.

Habilidade Trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta Comentada

Inicialmente, fazer a leitura compartilhada com os alunos e, em seguida, colocar a música para que todos ouçam e possam observar atentamente a melodia e os recursos sonoros da canção.

Um dos aspectos a ser observado pelos alunos é a marcante **ALITERAÇÃO** pela recorrente repetição do fonema /s/ (representado, sobretudo, pelo ç). Este fonema já se encontra presente no título da canção e é retomado em um grande número de versos, nos vocábulos substantivos que aparecem como complementos de ações praticadas pela personagem-título do poema.

Outro recurso a ser apresentado pelo aluno é a **ASSONÂNCIA**. Na segunda estrofe, observa-se a repetição do encontro vocálico “ia”, na última sílaba de quatro diferentes palavras: “dia”, “Maria”, “via” e “sumia” (1º, 2º, 3º e 4º versos, respectivamente). Na terceira

estrofe ainda se pode observar a sonoridade musical nas últimas três letras das palavras “somente”/”rompante”/”flagrante”/ e nas últimas quatro letras de “baralho”/”assoalho”.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Nesta canção, a “imagem” de “Maria Fumaça”, personagem que dá título ao texto, vai sendo construída através dos versos que contam, gradativamente, toda a história de vida de uma certa “Maria”. As figuras de linguagem contribuem para a construção de imagens sugestivas na poesia e na canção.

No verso “Maria sumia tal qual a fumaça”, a construção de imagem foi possibilitada por qual figura de linguagem?

- (a) Metonímia, pois o enunciado sugere a troca de Maria por fumaça.
- (b) Metáfora, pois Maria foge da fumaça.
- (c) Comparação, pois ocorre uma comparação entre Maria e fumaça.
- (d) Sinestesia, pois há uma mistura de sensações entre fumaça e arruaça.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

A METONÍMIA é uma figura que faz a troca de uma palavra por outra, havendo possibilidade de relação parte/todo, autor/obra, singular/plural, abstrato/concreto, matéria/objeto e continente/conteúdo, “Conhecer Noel Rosa é cultura” (relação autor/obra-canção).

A METÁFORA consiste em uma comparação entre algo concreto do cotidiano e um abstrato, sem o uso da partícula “como” ou qualquer outro conetivo. Há metáfora em “Maria

Fumaça”: está implícita a ideia de que “Maria é fumante”, ela fuma tanto que “ela é a própria fumaça”.

A COMPARAÇÃO é baseada numa associação em que a partícula “tal qual” ou qualquer outro conectivo é expresso. Logo, a alternativa C é a resposta correta.

A SINESTESIA é baseada na mistura entre os sentidos (visão, audição, tato, olfato, paladar), como ocorre em “Gosto de perfume com AROMA ADOCICADO”. Nesse exemplo, são mesclados olfato e paladar.

COMENTÁRIOS

Estão em VERMELHO as quatro questões que foram acrescentadas. A ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL também está em VERMELHO porque foi refeita: a paráfrase foi relacionada ao TEXTO GERADOR CANÇÃO por considerá-lo mais interessante para os alunos produzirem o texto paráfrase.

ATIVIDADES ACRESCIDAS

NO TEXTO GERADOR 1

Na poesia simbolista “Ismália: ATIVIDADE DE LEITURA – QUESTÃO 2.

NO TEXTO GERADOR 2

A canção “Maria Fumaça”, de Noel Rosa; ATIVIDADE DE LEITURA – QUESTÃO 4; ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA – QUESTÃO 5; ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA – QUESTÃO 6; ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL – QUESTÃO 7.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Google, pesquisa sobre a obra e a vida do compositor Noel Rosa; Roteiro de Atividades, Poesia no Parnasianismo e no Simbolismo/Canção - 2º CICLO; Orientações Pedagógicas, Poesia no Simbolismo – 2º CICLO; Currículo Mínimo (Habilidades e

Competências); Moderna Gramática Portuguesa, Evanildo Bechara, 2009; Dicionário AURÉLIO da Língua Portuguesa, 2010.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO RA EM TURMAS:

A implementação do RA nas turmas tem gerado resultados satisfatórios. No entanto esses resultados poderiam ser melhores se houvesse mais tempo para realizar as atividades propostas. Sinto que os alunos precisariam de mais aulas para desenvolver tudo o que lhes é apresentado no RA. Tudo é feito com pressa e dúvidas vão surgindo. O professor também tem que se adequar ao Curso. À medida que o tempo foi passando é que fui me adaptando.